

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NO AMBIENTE VIRTUAL DA UNIDADE DO CUIDADO VII - ATENÇÃO BÁSICA E HOSPITALAR NA ÁREA MATERNO-INFANTIL

THALYSSA DE CALDAS CARDOSO¹; DEISI CARDOSO SOARES²; JULIANE PORTELLA RIBEIRO³

¹Universidade Federal de Pelotas – thalyssacardoso25@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – soaresdeisi@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – ju_ribeiro1985@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 provocou várias mudanças no âmbito universitário, o qual teve que se adaptar à nova realidade que exigia isolamento social. O Ministério da Educação (MEC), através da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, determinou que as aulas presenciais fossem substituídas pelo ensino remoto. Diante disso, as aulas teóricas desse novo modelo foram ofertadas em ambiente virtual, por meio da plataforma “e-aula”. Por outro lado, atividades práticas foram postergadas e ofertadas de modo concentrado durante esse período.

Para auxiliar nesse modelo, a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), por meio do Edital Nº. 01/2021 iniciou o Programa de Bolsas Acadêmicas para dar suporte no desenvolvimento e acompanhamento de atividades no ambiente virtual. Nesse programa, o monitor atuou identificando as fragilidades dos alunos e como elo entre o docente e os discentes (ALCÂNTARA *et al.*, 2021).

Perante o exposto, o presente relato de experiência tem como objetivo descrever a vivência de monitoria acadêmica no ambiente virtual.

2. METODOLOGIA

A Unidade do Cuidado de Enfermagem VII (UCE VII), componente curricular do Curso de enfermagem, aborda à mulher, à criança, à família e à comunidade, com atividades teóricas e práticas as quais foram necessárias adaptações ao ensino no ambiente virtual. Os cenários teóricos são seminário e caso de papel e os práticos são simulação, síntese e as atividades em Unidade Hospitalar e Unidade Básica de Saúde.

Os conteúdos pertinentes ao componente foram distribuídos na seguinte forma: atividades síncronas e assíncronas, fóruns de discussão do tema da semana, fóruns com questões disparadoras, QUIZ semanal, jogos virtuais para fixação de conteúdos, vídeo aulas, aulas síncronas em formato de seminário e de discussão de caso problematizador em grupos. Diversos materiais, como manuais, protocolos, entre outros, também foram disponibilizados como apoio na construção do conhecimento.

As atividades de monitoria foram desenvolvidas com duas turmas do componente da UCE VII: 2021/1 e 2021/2. A primeira turma, com 34 alunos, envolveu o desenvolvimento de atividades teóricas de forma remota pela plataforma e-aula, e posteriormente, de forma presencial e concentrada, as atividades práticas de simulação e estágios nas Unidades Básicas de Saúde e no Hospital Escola. A segunda turma, com 42 alunos, envolveu o desenvolvimento de atividades teóricas na modalidade híbrida, com seminários na plataforma e-aula e o cenário de caso de papel de forma presencial. Sendo, portanto, ofertado novamente as atividades práticas de forma presencial e concentrada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação à organização do ambiente virtual, para as duas turmas foram elencados tópicos, sendo apresentado um tópico por semana. Os conteúdos foram apresentados tanto por aulas síncronas, quanto por aulas assíncronas gravadas.

Para a turma de UCE VII 2021/1, no ambiente virtual, foram disponibilizados fóruns para dúvidas e fóruns disparadores de discussão. Além disso, foram disponibilizados casos problematizadores, que contavam relatos ou casos clínicos, a partir dos quais eram elaboradas questões para busca na literatura e posterior debate em aula síncrona.

Já para a turma de 2021/2 foram ofertados os fóruns de dúvidas e nas atividades presenciais desenvolvidas no cenário de caso de papel instiga-se a participação por meio da exposição de dúvidas, de buscas na literatura, como também a discussão e o posicionamento crítico-reflexivo acerca dos temas abordados.

Também foram ofertados materiais de apoio às duas turmas, tais como vídeos, artigos, manuais, de forma a auxiliar no processo de ensino-aprendizado e a realização de QUIZ, como estratégia de fixação de conteúdo e avaliação.

A pandemia modificou não somente o âmbito universitário e as metodologias apresentadas, como também diversos setores da vida de cada estudante, levando a sala de aula para dentro de suas residências. Tendo isso em vista, foi possível perceber que os alunos de modo geral eram mais participativos em atividades mais rápidas de realizar e acessaram em maior parte os conteúdos mais simples e diretos.

Foi possível observar que a turma de 2021/1 obteve menor participação nos conteúdos disponibilizados na plataforma do que a turma de 2021/2, um dos motivos para a ocorrência disso pode estar relacionado ao fato de que para esses alunos foram disponibilizados uma quantidade maior de materiais. Além disso, observou-se também que quando eram disponibilizados os slides da vídeo-aula gravada, muitos alunos de ambas as turmas acessavam somente os slides. Isso pode ter ocorrido, pelo fato de que os slides são mais rápidos de serem acessados do que a aula gravada. Pressupõe-se isso, pelo fato de que nesse período nem todos tinham um local adequado para estudar, o que gera maior dificuldade na compreensão dos conteúdos.

Outro papel da monitora foi o de fornecer suporte técnico aos alunos, auxiliando nas postagens na plataforma, por meio da oferta de vídeos e materiais explicativos. Aos docentes foi auxiliada a edição de imagens, vídeos e produção de conteúdo interativo como jogos, por meio de uma plataforma externa (Kahoot) para uso no e-aula.

Para monitorar a participação dos alunos, a bolsista criou planilhas, que eram atualizadas conforme necessidade e enviadas a cada 15 dias ao professor responsável. As planilhas de controle de acessos foram importantes ferramentas utilizadas pela monitora na busca ativa de alunos que necessitavam de maior auxílio e assim foi possível fazer o resgate desses quando observado pouca participação no componente, de modo a reduzir a evasão. Com elas, a monitora realizava relatórios os quais incluíam os alunos que mais necessitavam apoio. Assim, o docente conseguia perceber as fragilidades de cada acadêmico e prestar o suporte necessário, visto que os fóruns para exposição de dúvidas foram pouco utilizados pelos alunos.

4. CONCLUSÕES

É evidente o impacto da pandemia no aprendizado dos alunos e o quanto a monitoria durante esse período foi fundamental na identificação de fragilidades e apoio aos monitorados e ao docente. Além disso, essa experiência desafiadora proporcionou à monitora diversos aprendizados e troca de saberes com os docentes e os alunos que necessitaram auxílio.

A experiência da monitoria acadêmica, além de acrescentar intelectualmente na vivência da acadêmica, contribuiu na busca ativa pelos alunos e consequente diminuição na evasão desses. Através disso, aumentou-se o elo entre professor e aluno, pois possibilitou o reconhecimento das fragilidades na metodologia de ensino e a busca por soluções.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCÂNTARA, L. L. *et al.* Desafios da monitoria no ensino remoto: relato de experiência. **SOCEPIS – Sociedade Cearense de Pesquisa e Inovações em Saúde**. II Congresso Nacional de Inovações em Saúde. 2021. Disponível em:<https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-38ae959bcebab565686dc645474801c73b5abf9a-segundo_arquivo.pdf >. Acesso em: 12 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponível em:<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm >. Acesso em: 12 ago. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **EDITAL Nº. 01/2021** - Programa de bolsas acadêmicas - Bolsas de iniciação ao ensino processo seletivo simplificado para bolsas de monitoria modalidade: virtual. 2021. Disponível em:<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/wp-content/uploads/2021/02/SEI_23110.003618_2021_12.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2022.